

A adolescência é um período em que ocorrem diversas vicissitudes biopsicossociais. No campo da cognição, o adolescente desenvolve a capacidade de pensamento abstrato e reflexão autocrítica sobre si mesmo. Além disso, neste período o adolescente adentra ao mundo adulto, assumindo gradualmente novas funções e responsabilidades, sendo nessa etapa em que geralmente inicia-se a construção de projetos para o futuro. Sendo assim, a autoestima, como conjunto de pensamentos e sentimentos do indivíduo sobre o seu próprio valor, pode ter uma importante influência sobre os projetos de vida dos adolescentes. Este trabalho tem por objetivo avaliar a relação existente entre autoestima e projetos de vida de adolescentes em conflito com a lei. Participaram do estudo 62 adolescentes do sexo masculino, com idades entre 14 e 20 anos, que cumpriam medida socioeducativa de internação na Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE-RS) em Porto Alegre. O instrumento utilizado foi um questionário que avalia comportamentos de risco, fatores de risco e de proteção em adolescentes, abordando aspectos biosociodemográficos, assim como aqueles relacionados à educação, saúde, tentativa de suicídio, trabalho, lazer, violência, rede de apoio social, autoestima e autoeficácia. Foi feita uma correlação entre a escala de autoestima e os itens relacionados a projetos de vida. Verificou-se correlação significativa entre autoestima e os itens: ter um emprego que garanta boa qualidade de vida; ter um trabalho que trará satisfação; ser saudável a maior parte do tempo; ser respeitado na comunidade e ter uma família. Não foi verificada associação significativa entre autoestima e os itens: concluir o ensino médio; entrar na universidade; ter casa própria e ter amigos que darão apoio. Acredita-se que as correlações se devem a fatores culturais, presentes na realidade da comunidade em que esses jovens vivem.